



Protásio Nênc/AF

Ulysses conseguiu uma calorosa recepção em Porto Alegre, reduto de Brizola. Criticou o governo, falou de seu programa e foi aplaudido.

Collor certo do apoio de Tasso

O governador do Ceará, Tasso Jereissatti (PMDB) poderá anunciar, hoje, sua adesão à campanha do candidato à Presidência da República Fernando Collor de Mello (PRN). Ontem, por volta das 17 horas, após participar, em São Paulo, de um almoço com empresários de vários setores, no Centro Empresarial, e visitar a XXVIII Fenit, no Parque Anhembi, Collor embarcou, no aeroporto de Congonhas, no "lear jet" prefixos N66AJ com destino à Fortaleza, onde jantou com Jereissatti e disse que, possivelmente, o encontro marcaria o apoio do governador cearense à sua campanha. Mesmo sabendo que Tasso tomará o café da manhã, hoje, com o senador José Richa (PSDB) e a deputada federal Moema São Thiago uma das virtuais candidatas a vice do presidencializável tucano Mário Covas, Collor está confiante em que o apoio de Jereissatti será para ele.

O candidato Fernando Collor de Mello chegou ao recinto da XXVIII Fenit, no Parque Anhembi, por volta das 15 horas. Aclamado por empresários e populares que lhe pediam autógra-

fos, ele foi conduzido ao estande da Abravest, onde conversou rapidamente com seu presidente Roberto Chaddad, tirou fotos e voltou a dar autógrafos. Depois, deu entrevista coletiva. Foi uma conversa difícil, sempre interrompida por abraços e beijos de admiradoras e pedidos de autógrafos. Mesmo assim, ele conseguiu afirmar que "sou candidato da sociedade civil e não estou buscando apoio de quem quer que seja. Já tive oportunidade de dizer isso aos empresários com quem almocei hoje. Mas não posso me isolar nem me furtar de conversar, como venho fazendo, com todos os segmentos sociais, quer me apoiem ou não".

Sobre a campanha, reafirmou que não está preocupado com os ataques que lhe têm sido feitos. "Só não admitirei que me difamem ou lancem mentiras sobre a minha reputação. Entendo que por ser o candidato que se encontra em primeiro lugar disparado, nas pesquisas de opinião, transformei-me no "telhado de vidro" da campanha. Todos querem dar uma estilingada para ver se quebram. Mas sou de vidro re-

fratário", brincou.

Itamar nega

Collor disse ter ficado surpreso com declarações publicadas num jornal e atribuídas ao senador Itamar Franco, seu candidato a vice, de que renunciaria se não concordasse com o programa de governo. "Estive ontem debatendo o programa com o Itamar, até as 22 horas, e ele não me disse nada a respeito. Por isso, duvido que o fato seja real."

Em Juiz de Fora (MG), o senador Itamar Franco também negou o fato e estranhou "que apenas um jornal tenha publicado essa informação, pois no momento da suposta declaração eu era entrevistado por diversos órgãos de imprensa. Acho que o jornalista entendeu mal". O candidato do PRN também comentou as pesquisas afirmando que "o nosso crescimento é auto-sustentável pois as aferições apontam que ele ocorre linearmente, em todas as regiões do País. E as projeções dos índices sugerem que poderemos ser eleito sem a necessidade de segundo turno".

João Sampaio